RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

ALMT reconhece Mixto, Dom Bosco e Operário como patrimônios históricos de Mato Grosso

O projeto é de autoria do deputado Wilson Santos

Redação

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, nesta quarta-feira (25), três projetos de lei que reconhecem Mixto Esporte Clube, Clube Esportivo Dom Bosco e Operário Várzea-Grandense como Patrimônios Históricos, Culturais e Imateriais do Estado. As propostas são de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSD).

O reconhecimento oficial valoriza a trajetória das três agremiações, consideradas parte importante da história esportiva e cultural de Mato Grosso, além de abrir caminho para iniciativas de preservação de seus acervos, símbolos, documentos e tradições.

Segundo Wilson Santos, os clubes ultrapassam os limites das competições esportivas e representam parte da identidade e da memória afetiva de gerações de mato-grossenses.

“São três grandes patrimônios da cultura esportiva do Estado que movem paixões. Há uma memória afetiva de gerações por esses clubes, que fizeram momentos de alegria, de tristeza, de rivalidade, movimentaram a economia da Baixada Cuiabana e ajudaram a difundir o nome de Cuiabá e Várzea Grande para Mato Grosso e para o Brasil”, destacou o parlamentar.

O deputado também ressaltou que a iniciativa representa um reconhecimento às pessoas que contribuíram para construir a história das agremiações e fortalecer o futebol mato-grossense.

O Mixto Esporte Clube, fundado em 20 de maio de 1934, em Cuiabá, é conhecido como Tigre da Vargas e acumula 24 títulos do Campeonato Mato-Grossense. Já o Dom Bosco, fundado em 4 de janeiro de 1925, é o clube mais antigo de Mato Grosso e completou 100 anos de história em 2025. A equipe é conhecida como Leão da Colina.

O terceiro homenageado é o Operário Várzea-Grandense, fundado em 1º de maio de 1949. Conhecido como Chicote da Fronteira, o clube possui 12 títulos estaduais e marcou época com o tricampeonato mato-grossense conquistado em 1985, 1986 e 1987.

Para o presidente do Mixto, Ítalo Salomão Freitas, o reconhecimento chega em um momento importante para o fortalecimento das instituições esportivas e a valorização de suas histórias.

As propostas também destacam a importância dos clubes na formação social de Cuiabá e Várzea Grande, na revelação de atletas e na preservação de documentos, fotografias e troféus que ajudam a contar a história do futebol regional.

Com a aprovação conjunta dos três projetos, os textos seguem agora para sanção do governador do Estado.